

ASSISTENTE INASSISTÍVEL (EGOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *assistente inassistível* é a conscin, homem ou mulher, ao adotar a postura de manter-se inabordável aos amparadores extrafísicos durante o ato de auxílio a outrem, fechando-se à recepção de paracheugas providenciais e prescindindo da oportunidade de atuar sinergicamente em prol da melhora do assistido e da própria atuação assistencial.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. A palavra *assistente* procede do idioma Latim, *assistens* ou *adistens*, de *assistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar presente; comparecer; assistir em juízo”. Apareceu no Século XVI. O prefixo *in* deriva também do idioma Latim, *in*, “privação; negação”.

Sinonimologia: 1. Assistente inabordável. 2. Assistente desassistido. 3. Assistente desamparado. 4. Assistente desconectado.

Neologia. As 3 expressões compostas *assistente inassistível*, *assistente inassistível inconsciente* e *assistente inassistível proposital* são neologismos técnicos da Egologia.

Antonimologia: 1. Assistente assistível. 2. Assistente paraabordável. 3. Assistente amparado. 4. Assistente paraconectado.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à Cosmovisiologia Multidimensional.

Coloquiologia: o *bloco do eu sozinho*; o vício de *não ouvir ninguém*; a pretensão de *não precisar de nada*; a afirmação *eu sou mais eu*; o auxílio fornecido *de cima do pedestal*; a pseudassistência de *criar dificuldade para oferecer facilidade*; o assistente *carne de peçoço*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal do fechadismo; os egopenses; a egopensenidade; os monopenses; a monopensenidade; os patopenses; a patopensenidade; a autopensenidade primordialmente focada no próprio ego; a ausência de espaço mental para as parapercepções.

Fatologia: a excessiva segurança na própria resolatividade assistencial; a desmedida defensividade às interferências externas; a inadmissão dos limites da autocompetência; a desconfiança quanto à inteligência e eficiência alheias; a ilusão de recebimento incondicional de amparo extrafísico sadio; a indisciplina quanto à criação de condições para promover, sustentar e potencializar o entrosamento interdimensional; o rechaço às alterações, opiniões e críticas às condutas pré-estipuladas; a ambição de independência absoluta; a acomodação ao nível assistencial atual.

Parafatologia: a ausência do estado vibracional (EV) profilático; a inaceitação ou desconsideração da existência multidimensional; o repúdio ou a visão ficcional da existência de consciexes amparadoras; a recusa em deixar-se ser dirigido pelos amparadores funcionais; a tentativa vã de controlar as pararealidades; a exigência de receber o parauxílio estipulado por si, negando-se a ajuda da qual julga não precisar; a inadmissão de parainspirações sadias; a repressão do autoparapsiquismo; a renúncia à construção de paravínculos sadios.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o apedeutismo quanto ao *sinergismo assistencial do entrosamento exitoso equipin-equipex*.

Principiologia: o *princípio da evolução interassistencial*; o *princípio da onipresença das interações energéticas*; o *princípio da convivência multidimensional*; o *princípio da interde-*

pendência evolutiva; o princípio do autesforço insubstituível; o princípio de toda consciência ter algo para aprender e ensinar; o princípio da supremacia da vontade pessoal.

Codigologia: a dedicação em habilitar-se para efetivar paraconexões sadias enquanto cláusula do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da amparabilidade extrafísica.*

Tecnologia: a *técnica da aclimatação pré-tares; a técnica da passividade ativa; a técnica da semipossessão benigna; a técnica da coenergização cadenciada; a técnica da cointervenção tarística; a técnica etológica do salto baixo; as técnicas de desenvolvimento parapsíquico.*

Voluntariologia: as aprendizagens do *voluntariado amparado da tares.*

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana multidimensional.*

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Assistenciologia.*

Efeitologia: a indiferença aos *efeitos do contato com as energias conscienciais.*

Neossinapsologia: a negligência quanto à *formação de neossinapses para a atuação assistencial multidimensional.*

Ciclogia: a requerida lucidez quanto ao *ciclo assim-desassim.*

Binomiologia: o *binômio egão-orgulho.*

Interaciologia: a *interação voluntariado-paravoluntariado.*

Trinomiologia: o *trinômio autoinsegurança-desconfiança-arrogância.*

Antagonismologia: o *antagonismo autismo consciencial / conviviofilia multidimensional.*

Legislogia: a *lei do menor esforço autevolutivo.*

Filiologia: a *egofilia; a materiofilia; a mimeticofilia; a emocionofilia; a hedonofilia; a nosofilia; a autassediofilia.*

Fobiologia: a *tanatofobia; a neofobia.*

Síndromologia: a *síndrome da autossantificação; a síndrome de Robin Hood.*

Mitologia: a mitificação inapropriada da amparabilidade extrafísica.

Holotecologia: a *psicoteca; a sinaleticoteca; a energeticoteca; a parafenomenoteca; a convivioteca; a interassistencioteca; a cosmoeticoteca.*

Interdisciplinologia: a *Egologia; a Psicossomatologia; a Interassistenciologia; a Amparologia; a Tenepessologia; a Epiconologia; a Energossomatologia; a Parapercepciologia; a Parafenomenologia; a Cosmoeticologia.*

IV. Perfilologia

Elencologia: o ser interassistencial; a conscin monoideica; a conscin malintencionada; a conscin malassistida.

Masculinologia: o assistente inassistível.

Femininologia: a assistente inassistível.

Hominologia: o *Homo sapiens acriticus; o Homo sapiens narcissus; o Homo sapiens egocentricus; o Homo sapiens egodefensivus; o Homo sapiens alienatus; o Homo sapiens anti-cosmoethicus; o Homo sapiens autassediatus.*

V. Argumentologia

Exemplologia: assistente inassistível *inconsciente* = a conscin ao adotar postura parainbordável devido a ignorância quanto à própria condição fechada aos auxílios provenientes do amparo extrafísico sadio; assistente inassistível *proposital* = a conscin ao adotar postura parainbordável devido à recusa intencional aos possíveis auxílios provenientes do amparo extrafísico sadio.

Culturologia: a *cultura do parapsiquismo interassistencial cosmoético.*

Taxologia. Amparadores não se acumpliciam com os erros reiterados. Eis, por exemplo, em ordem alfabética, 12 categorias de posturas equivocadas, não excludentes, passíveis de serem assumidas por assistentes, cujas intenções ambíguas e prioridades evolutivamente ectópicas tendem a afastar os amparadores:

01. **Autovitimizada:** a ajuda é oferecida em nível inferior às próprias possibilidades, sendo coartada pela dificuldade em assumir os autotrafores. *Autassédios obstruem os canais de comunicação com o amparo extrafísico. Quem prioriza a assistência, descarta os autassédios para oferecer o melhor de si.*

02. **Burocrata:** a ajuda é realizada de modo automático e impessoal, com hora e data marcada, seguindo repetição rígida de procedimentos sem abrir espaço a adequações no ato assistencial. *Paraprocedimentos extrapolam a lógica intrafísica. Quem almeja exercer de fato a função assistencial, aprende a identificar as parassinalizações para alterar ou desligar-se de protocolos.*

03. **Dominadora:** a ajuda é concedida somente quando se detém o poder das ordens de comando, impondo regras e condições inquestionáveis. *Parainspirações amparadoras sobrevivem nos atos cosmoéticos. Quem deseja genuinamente auxiliar, acata contribuições sadias de onde surjam objetivando a eficácia do atendimento assistencial.*

04. **Egocêntrica:** a ajuda é motivada pela satisfação de considerar-se assistente, atendendo o julgado necessário sem pesquisar a real necessidade do assistido. *As sutis paracomunicações exigem minuciosa atenção dirigida para fora do próprio ego. Quem assume a responsabilidade assistencial, dedica-se a enxergar as carências evolutivas por detrás de solicitações superficiais.*

05. **Estrelar:** a ajuda é estratégia de marketing pessoal, servindo de recurso para posar de bom moço ou boa moça na mídia. *Dissimulações não ofuscam paraolhos lúcidos. Quem valoriza os efetivos resultados assistenciais, não privilegia a exaltação da própria imagem.*

06. **Interesseira:** a ajuda é subordinada às próprias conveniências do momento, podendo ser interrompida e desfeita quando mudam os interesses pessoais. *A intenção cosmoética constitui a argamassa do vínculo com as consciências amparadoras. Quem sensibiliza-se diante das privações alheias, experiencia a satisfação genuína de assistir capaz de suplantar quaisquer possíveis retornos intrafísicos.*

07. **Irresponsável:** a ajuda é prestada sem a devida preparação prévia, deixando a comunicação multidimensional difícil, lacunada ou superficial. *Paraconexões exitosas exigem ajustes recíprocos. Quem se candidata à atuação amparada, faz por merecer ao disponibilizar tempo para os preparos holossomáticos da aclimação pré-tares.*

08. **Poliqueixosa:** a ajuda é contaminada pelas múltiplas reclamações sobre pessoas, fatos e condições não serem conforme deseja. *Patopensenes dessintonizam dos paracanaís homeostáticos. Quem sustenta o megafoco nas carências do assistido, verifica a futilidade dos caprichosos e desgostos egocêntricos.*

09. **Preguiçosa:** a ajuda é condicionada ao dispêndio de mínimo trabalho, recusando a sair da comodidade em favor de outrem. *Amparadores precisam contar com conscins parceiras dispostas e operantes. Quem reconhece a relevância da tarefa assistencial, não mede esforços para realizá-la eficazmente.*

10. **Sectária:** a ajuda é restrita a quem atende supostos pré-requisitos autestipulados, excluindo os demais. *Amparadores são universalistas. Quem opta por cooperar com a Humanidade e Para-Humanidade, supera quaisquer tendências à acepção de pessoas.*

11. **Sociosa:** a ajuda é limitada pelo interesse primordial de fazer média com os demais, preferindo a complacência e a omissão ao invés do esclarecimento. *Amparadores exercem a tares. Quem disponibiliza-se a contribuir com a reeducação consciencial, reconhece ser pechincha o preço evolutivo da tares se comparado ao preço da condescendência anticosmoética.*

12. **Superprotetora:** a ajuda é motivada pela manutenção da dependência do assistido, sem instruir para a autonomia e, com isso, libertá-lo para caminhar por si. *Amparadores não compactuam com manipulações conscienciais. Quem intenciona a heteropromoção evolutiva, abdica de qualquer pretensão poder sobre o assistido.*

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o assistente inassistível, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aclimação pré-tares:** Taristicologia; Neutro.
02. **Amparofilia:** Amparologia; Homeostático.
03. **Assistência do assistido:** Interassistenciologia; Homeostático.
04. **Assistência inegoica:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Assistido insatisfazível:** Interassistenciologia; Nosográfico.
07. **Atitude parapsíquica passiva:** Parapercepciologia; Neutro.
08. **Atitude pró-amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Coenergização cadenciada:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Cointervenção tarística:** Interassistenciologia; Neutro.
11. **Consciência assistente:** Interassistenciologia; Homeostático.
12. **Intervenção extrafísica:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Microuniverso intransitável:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
14. **Monitoramento consciencial:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Senso de parafiliação:** Amparologia; Neutro.

***PESQUISAR A POSTURA DE ASSISTENTE INASSISTÍVEL
ALERTA E INCITA O EMPENHO DE PREVENI-LA. ASSIM,
CONTRIBUI PARA A CRIAÇÃO DE EXITOSAS PARCERIAS
FIRMADAS POR AMPARADORES INTRA E EXTRA-FÍSICOS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a existência da postura de assistente inassistível? Em caso positivo, quais atitudes tem feito para minorar tal condição?

A. L.